



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA DO GOVÊRNO MUNICIPAL

DECRETO Nº 4286

Setor de Divulgação e Contrôla	
S. G. M.	
Publicado, no D. Oficial de	29
de	Januário
de	71

Dispõe sôbre a readapta
de funcionário.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso
as atribuições legais e de conformidade com o artigo 281 da
nº 3240, de 20 de dezembro de 1.968,

D E C R E T A :

Art. 1º - O Gabinete de Administração do S:
Classificado de Cargos (AP-GASCC), da Divisão de Pessoal da S:
taria Municipal de Administração (A-DP da SMA), é o órgão cor
te para verificar as condições do funcionário candidato à rea
ção, em conformidade com o disposto no parágrafo 2º do art. :
Lei nº 3240, de 20 de dezembro de 1.968.

Parágrafo único - O AP-GASCC, para verificar a
dições do funcionário readaptando, deverá valer-se da colabor
da Seção de Biometria e Investigação Social (AP-SBIS) e da
de Seleção e Aperfeiçoamento (AP-SSA), como órgãos técnicos e
cializados, que opinarão nos casos que lhes forem submetidos.

Art. 2º - A AP-SBIS, quando solicitada a opin
pedido de readaptação, deverá fazer constar do processo o res
vo laudo médico e o resultado do estudo social realizado sôbr
readaptando.

Parágrafo único - Do laudo médico, quando a de
fôr pela incapacidade do funcionário para o exercício do
que ocupa, dentre outros elementos que poderão ser solicitad
verão constar, obrigatôriamente, os seguintes:

- I - motivo determinante da incapacidade;
- II - tipos de atividades indicadas ao readaptando,
justificativa, tendo em vista suas condições
cas ou psíquicas, observando-se rigorosamente
pecificações das classes do Quadro Único, de
trata a Lei nº 3236, de 18 de dezembro de 1.96



.....

Art. 3º - O AP-GASCC, conforme as circunstâncias que envolverem a readaptação em estudo, poderá realizar entrevistas com o candidato, bem como solicitar complementação ao rdo do exame médico ou do estudo social, requerendo provas, psíquico ou outros elementos considerados necessários para a readaptação.

Art. 4º - Sendo favoráveis os elementos colhidos para a readaptação, o AP-GASCC verificará se existem vagas em cujas atribuições se apresentem compatíveis com os estados físico ou psíquico demonstrados pelo candidato, facultando-lhe, sempre possível, o direito de escolha.

Art. 5º - Cumpridas as formalidades a que aludem os artigos anteriores, o AP-GASCC indicará o cargo que julgar mais recomendável para a readaptação do funcionário, encaminhando o processo ao Diretor da Divisão de Pessoal que, por sua vez, o encaminhará à homologação do Secretário Municipal de Administração, mediante portaria mediante a qual esta última autoridade designará, em caráter experimental e pelo prazo de três (3) meses, os encargos a serem atribuídos ao funcionário, no mesmo órgão que estiver lotado ou em outro, onde ficará em observação.

§ 1º - O estágio de que trata este artigo será sempre que necessário, acompanhado de treinamento supervisionado pela AP-SSA.

§ 2º - O controle geral do estágio experimental será realizado pelo AP-GASCC, cabendo ao responsável pelo setor no qual se encontrar o readaptando, enviar mensalmente relatórios sobre suas atividades e índice de aproveitamento.

§ 3º - Na hipótese do § 1º, o controle do estágio será feito coordenadamente pelo AP-GASCC e pela AP-SSA.

Art. 6º - Em caso de dificuldade de adaptação, o AP-GASCC poderá reencaminhar o funcionário à AP-SBIS para reavaliação, constando do respectivo processo todos os elementos necessários à apreciação do caso, inclusive o resultado insatisfatório por ele colhido durante o estágio, podendo um novo laudo concluir por mais uma tentativa de readaptação ou pela aposentadoria.

Art. 7º - O procedimento disciplinado nos artigos anteriores poderá ser repetido até que possa ser dada solução definitiva ao caso ou seja o funcionário considerado inadaptável.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PÔRTO ALEGRE
SECRETARIA DO GOVÊRNO MUNICIPAL

- 3

.....

Art. 8º - Colhidos os elementos conclusivos pela compatibilidade funcional do candidato com o cargo onde se deva readaptá-lo, o AP-GASCC solicitará à AP-SSA que submeta o funcionário à prova de habilitação, com vistas ao novo cargo a lhe ser conferido.

§ 1º - A prova de que trata este artigo constará de matéria relacionada com as atribuições do cargo em que pretende readaptar o candidato, sendo suprida pela apresentação de comprovante de habilitação legal para o seu exercício ou de ter completado curso do nível exigido para o provimento.

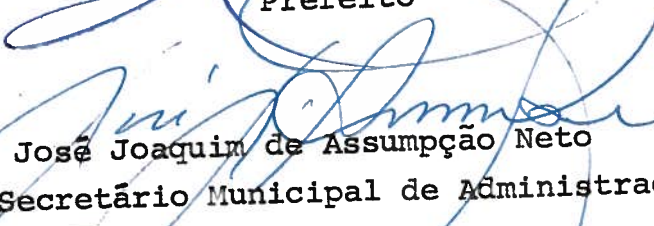
§ 2º - O disposto neste artigo não se aplica nos casos de readaptação em cargos situados no Nível Simples Quadro Único.

Art. 9º - Realizadas as providências de que tratam os artigos anterior e elaborado pelo AP-GASCC relatório a respeito, o Secretário Municipal de Administração, após ouvido o Conselho Municipal de Administração de Pessoal (COMAP), encaminha ao Prefeito ato readaptando o funcionário, no cargo indicado que haja concluído estágio satisfatório, ou aposentando-o no caso de haver sido considerado inadaptável.

Art. 10 - Este Decreto, revogadas as disposições em contrário, entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre, 28 janeiro de 1.971.


Telmo Thompson Flores
Prefeito


José Joaquim de Assumpção Neto
Secretário Municipal de Administração

Registre-se e publique-se


João Petersen Júnior
Secretário do Governo Municipal